

palavras do diretor

Registramos o nosso natural desvanecimento pela acolhida generosa dispensada ao primeiro número desta Revista pelos círculos acadêmicos e profissionais, não apenas do nosso País, como do estrangeiro.

Agradecemos aos numerosos leitores que, por carta, telegrama ou pessoalmente, nos disseram palavras de louvor. Recebemos essas palavras como estímulo, mas principalmente como apoio à orientação que procuramos imprimir à Revista, no sentido de mantê-la dentro dos mais rigorosos padrões acadêmicos.

O interesse que o Brasil desperta no estrangeiro como objeto de estudo no campo da administração pública e da ciência política nos levou a introduzir, a partir do presente número, um resumo, em inglês, dos artigos publicados. Com isso visamos facilitar o con-

tato dos estudiosos estrangeiros com o pensamento brasileiro sobre os problemas da nossa administração pública, alargando, assim, a penetração da Revista e colaborando para manter a EBAP ligada aos numerosos amigos de outras terras que demonstram um acentuado e constante interesse pela Escola.

No presente número quatro artigos abordam aspectos de grande atualidade para os rumos das instituições governamentais em nosso País.

O Prof. Guerreiro Ramos, em um penetrante ensaio de sociologia administrativa, analisa as teorias da modernização para concluir pela necessidade de um "modelo da possibilidade" a fim de que se compreenda o papel da modernização no processo de desenvolvimento.

O artigo do Prof. Paulo Reis Vieira, ao mesmo tempo que oferece dados originais sobre a descentralização, revela o alto grau de refinamento da pesquisa empírica que hoje se exige de uma tese de doutoramento nos Estados Unidos. Seu artigo condensa a laboriosa pesquisa que realizou do processo da descentralização em quarenta e cinco países, identificando uma série de variáveis que condicionam esse processo.

Abordando o tema da tecnocracia com a agudeza que o coloca em destaque entre a nova geração de nossos sociólogos, o Prof. Nelson de Mello e Souza examina o papel do tecnocrata no processo decisório do desenvolvimento nacional, fazendo a apologia do técnico como um grande promotor de mudanças tanto no plano tecnológico como no ideológico. Seu trabalho está também destinado a estimular discussões pelas idéias provocadoras que encerra.

No seu ensaio sobre a teoria da opção orçamentária, o Prof. Agnello Uchôa Bittencourt propõe formulações originais a respeito do processo decisório nas finanças públicas, enriquecendo o campo desses estudos com inovações interessantes e destinadas a suscitar amplo debate.

Finalmente, na seção de Documentação, este número da Revista reúne os principais trabalhos apresentados à III Conferência Nacional de Administração Pública. Os que acompanharam as conferências anteriores poderão verificar o progresso que está sendo conseguido no sentido de torná-las um "forum" para o debate, em alto nível, da problemática da nossa administração pública.